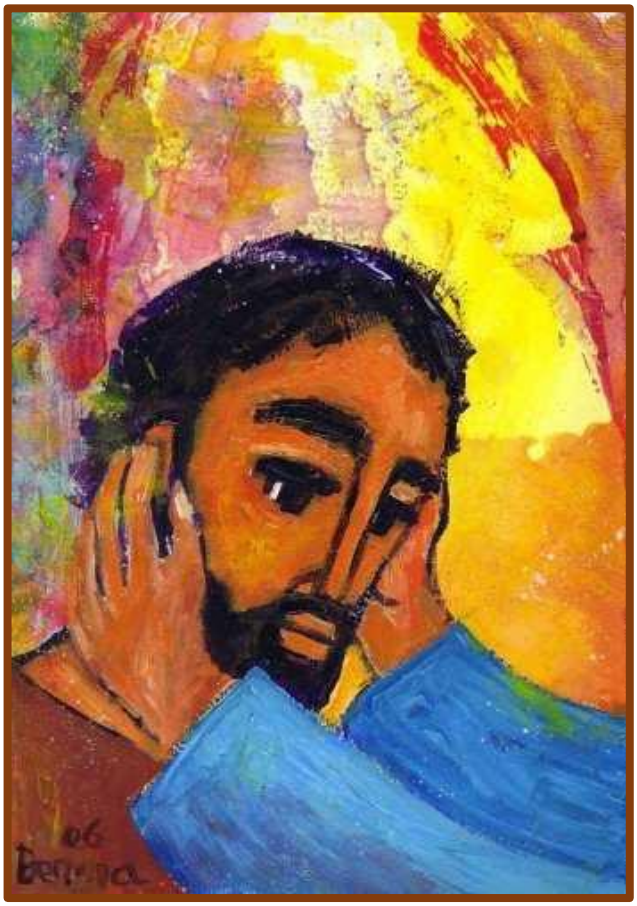
# TOMAR A PALAVRA

**Para uma Igreja Sinodal – comunhão, participação e missão**
**(Temática III)**

## 1 – Oração pelo Sínodo



## 2 - Palavra de Deus

*Tornando a sair da região de Tiro, veio por Sídon para o mar da Galileia, atravessando o território da Decápole. Trouxeram-lhe um surdo que falava com dificuldade e pediram-lhe que impusesses as mãos sobre ele. Afastando-se com ele da multidão, Jesus meteu-lhe os dedos nos ouvidos e com saliva tocou-lhe a língua. Erguendo depois os olhos ao céu, suspirou dizendo: «Effathá», que quer dizer «abre-te.» Logo os ouvidos se lhe abriram, soltou-se a prisão da língua e falava correctamente.*

Evangelho de S. Marcos 7, 31-35

## 3 - Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão

*A humildade de escutar deve corresponder à coragem de falar: Todos têm o direito de ser ouvidos, tal como todos têm o direito de falar. O diálogo sinodal depende da coragem tanto para falar como para escutar. Não se trata de entrar em debate para convencer os outros. Trata-se, antes, de acolher o que os outros dizem como um modo através do qual o Espírito Santo pode falar para o bem de todos (1Cor 12,7).*

*Vademecum* 2.3

## 4 - Temática a aprofundar

***Todos são convidados a falar com coragem e parrésia, ou seja, em liberdade, verdade e caridade.***

- **O que facilita ou dificulta que se fale com coragem, franqueza e responsabilidade na nossa Igreja local e na sociedade?**
- **Quando e como é que conseguimos dizer o que é importante para nós?**
- **Como funciona a relação com os meios de comunicação locais (não só com os meios de comunicação católicos)?**
- **Quem fala em nome da comunidade cristã e como são escolhidas essas pessoas?**